



ATA EXTRAORDINÁRIA Nº 2788/2018

1
2
3 Aos dezoito dias do mês de dezembro de dois mil e dezoito, às dezoito horas a primeira
4 chamada e às dezoito horas e trinta minutos a última chamada, reuniram-se para reunião
5 extraordinária do Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano Ambiental – CMDUA do
6 Município de Porto Alegre, sito Rua General Canabarro, nº 363, nesta capital, sob a
7 coordenação de Maurício Fernandes, **Presidente e Secretário Municipal do Meio**
8 **Ambiente e da Sustentabilidade**, e na presença dos **CONSELHEIROS**
9 **GOVERNAMENTAIS**: José Francisco Rodrigues Furtado (Titular), **Departamento**
10 **Municipal de Habitação – DEMHAB**; Marcelo Hansen (1º Suplente) e Rovana Reale (2ª
11 Suplente), **Empresa Pública de Transporte e Circulação – EPTC**; Fernanda Garcia
12 Hochwart (Titular), **Fundação Estadual de Planejamento Metropolitano Regional –**
13 **METROPLAN**; Patrícia da Silva Tschoepke (Titular), **Secretaria Municipal de**
14 **Desenvolvimento Econômico – SMDE**; Cláudia Remião Franciosi (Titular), **Secretaria**
15 **Municipal de Relações Institucionais – SMRI**. **CONSELHEIROS NÃO**
16 **GOVERNAMENTAIS**: Lívia Teresinha Salomão Piccinini (Titular), **Universidade Federal**
17 **do Rio Grande do Sul – UFRGS**; Darci Barnech Campani (Titular), **Associação**
18 **Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental – ABES/RS**; Claudete Aires Simas
19 (Titular) e Júlio Picon Alt (1º Suplente), **Acesso Cidadania e Direitos Humanos -**
20 **ACESSO CDH**; Sérgio Saffer (Titular), **Associação Rio-grandense dos Escritórios de**
21 **Arquitetura - AREA**; Jeanice Dias Ramos (1ª Suplente), **Conselho de Arquitetura do Rio**
22 **Grande do Sul – CAU/RS**; Clarisse Misoczky de Oliveira (Titular), **Instituto de Arquitetos**
23 **do Brasil – IAB/RS**; Hermes de Assis Puricelli (Titular), **Sindicato dos Arquitetos no**
24 **Estado do Rio Grande do Sul – SAERGS**; Geraldo da Rocha Ozio (2º Suplente),
25 **Sindicato dos Engenheiros do Rio Grande do Sul - SENGE/RS**; e Mark Ramos
26 Kuschick (Titular), **Sociedade de Economia do Rio Grande do Sul - SOCECON/RS**.
27 **CONSELHEIROS DA SOCIEDADE CIVIL**: Felisberto Seabra Luisi (Titular), **Região de**
28 **Gestão de Planejamento Um – RGP. 1**; Adroaldo Venturini Barbosa (Titular), **Região de**
29 **Gestão de Planejamento Dois – RGP. 2**; Jackson Roberto Santa Helena de Castro
30 (Titular), **Região de Gestão de Planejamento Três – RGP. 3**; Tânia Maria dos Santos
31 (Titular), **Região de Gestão de Planejamento Quatro – RGP. 4**; Paulo Jorge Amaral
32 Cardoso (Titular), **Região de Gestão de Planejamento Quatro – RGP. 5**; Luiz Antônio
33 Marques Gomes (Titular) e Gilberto da Costa (1º Suplente), **Região de Gestão de**
34 **Planejamento Seis – RGP. 6**; Maristela Maffei (Titular), **Região de Gestão de**
35 **Planejamento Sete – RGP. 7**; e Kelly Ramos da Silva (Titular), **Região de Gestão de**
36 **Planejamento Oito – RGP. 8**. **SECRETARIA EXECUTIVA**: Aline Brum de Lima,
37 **Secretária Executiva, servidora da SMAMS e relatora dos trabalhos**; Ketlin Moreira,
38 **Estagiária**; Patrícia Costa Ribeiro, **Tachys Graphen – Serviços Taquigráficos**. **PAUTA**:
39 **1. Abertura**; **2. Ordem do Dia**; **3. Curso de Capacitação – Módulo II**; **4. Comunicações**.
40 **Votação da Ata 2778**; **3. Debate e votação das emendas 1, 3 e 4, e da proposta do**
41 **regimento**; **4. Eleição dos vice-presidentes**; **5. Comunicações**. Após assinatura da lista
42 de presenças o Senhor Presidente deu início aos trabalhos às 18h30min. **1. ABERTURA**.
43 **Maurício Fernandes, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da**
44 **Sustentabilidade**: Boa tarde. Sejam todos bem-vindos à nossa reunião de nº 2788,
45 reunião extraordinária do CMDUA, reunião festiva, final de ano aqui no Instituto dos
46 **Arquitetos do Brasil**, a quem já de pronto agradeço imensamente à disponibilidade. E nós
47 fizemos uma pauta bem enxuta e, como havíamos combinado, um curso de capacitação.



48 Está presente aqui conosco o arquiteto urbanista Rodrigo Marsillac, da Secretaria. O
49 Rodrigo é responsável pelo geoprocessamento, pelo programa estruturante de
50 geoprocessamento. Depois a gente faz as devidas apresentações, logo em seguida,
51 Rodrigo eu te dou a palavra para apresentar a declaração informativa, a DMI. Nós temos,
52 além do ponto 2.1, e eu já explico a inserção desse item de pauta, também a deliberação,
53 que não constou aqui, mas a deliberação que nós combinamos há duas semanas, da
54 agenda de verão, agenda de janeiro e fevereiro, que combinamos que neste reunião
55 traríamos à deliberação. Realizada a devida abertura da reunião, eu entro na **2. ORDEM**
56 **DO DIA**. Eu quero pedir a compreensão de todos os conselheiros em relação à inserção
57 do processo 2.01 da pauta, do Comando da Marinha, porque nós havíamos combinado de
58 fazer hoje reunião com o curso, reunião mais leve, sem deliberação, uma reunião com o
59 curso e depois a nossa merecida confraternização. Ocorre que, aí vou pedir ajuda à
60 Conselheira Cláudia, da SMRI, ocorre que a Capitania da Marinha do Brasil, através do
61 Capitão de Fragata Alexandre Pinheiro Gadeira, que assinou o ofício, mas em relação à
62 representação da Marinha do Brasil, eles têm uma emenda para financiar este
63 financiamento, esta obra. Eles procuraram o Vice-Prefeito Paim, no exercício da prefeitura,
64 solicitaram a compreensão para pautar este tema no conselho, dadas as questões de
65 emendas parlamentares do Comando da Marinha para executar essa obra, pois há risco
66 concreto de perder esse investimento. Então, antes de passar ao relator, que é a
67 Conselheira Maristela, eu vou pedir para a Cláudia, que a pouco exerceu o cargo de
68 adjunta, mas é do Gabinete do Vice-Prefeito Paim, para que nos esclareça. Todos vocês já
69 receberam o ofício, mas que nos esclareça sobre esta agenda que a Marinha teve com a
70 Prefeitura. Por favor, Cláudia. **Cláudia Remião Franciosi (Titular), Secretária Municipal**
71 **de Relações Institucionais – SMRI:** Boa tarde. Obrigada, Secretário, pela compreensão.
72 Eu queria relatar que o Comandante, o Capitão de Mar e Guerra, o Sr. Amauri, esteve no
73 Gabinete do Vice-Prefeito Gustavo Paim, que estava como prefeito em exercício,
74 solicitando a nossa atenção para este processo, uma vez que eles têm um processo que
75 está com o prazo de expirar. Tem uma troca agora de governo, tem todo um cuidado sobre
76 este processo. Ele compreende, perfeitamente, os ritos e prazos que o conselho tem, mas
77 pedimos que ele pudesse officiar este conselho, porque nós achamos que esta é a forma
78 adequada e correta de relacionamento. Então, ele encaminhou este ofício, que chegou a
79 todos vocês por meio da Secretaria Executiva do Conselho. Cabe ressaltar que nesse
80 processo todo do Parque da Orla do Guaíba Moacyr Scliar, trecho I, a Marinha tem sido
81 uma parceira importantíssima em inúmeros aprendizados que estamos tendo, inclusive, da
82 gestão dos barcos e dos Jet-skis. Tivemos inúmeros diálogos de construir melhor essa
83 relação, de como podemos lidar melhor com toda essa questão que se descortina, este
84 Guaíba que se abre à população que realmente ocupa um espaço legítimo e de direito. E
85 como que a gente constrói isso junto com a Marinha? Então, tem sido muito importante
86 esse diálogo com a Marinha. E o que eu estou aqui reforçando, fazendo uma solicitação, é
87 que nós tenhamos essa atenção e cuidado a quem também tem tido uma atenção com a
88 Prefeitura de Porto Alegre e toda essa questão de melhoria que a gente visa para a nossa
89 cidade. Obrigada pela compreensão. **Maurício Fernandes, Presidente e Secretário**
90 **Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Eu acrescento ainda a
91 esta fala da Cláudia uma tragédia que a gente teve no final de semana, quatro jovens se
92 banhavam no parque da Orla dentro do Guaíba e se afogaram. Duas conseguiram sair, um
93 terceiro foi salvo pela Marinha e estava lá. A Marinha está muito atenta ali, porque tem um
94 movimento de barcos e Jet-skis muito forte, a Marinha está, permanentemente, ali. Então,
95 salvou a vida de um jovem e, infelizmente, o outro não teve a mesma sorte. Relatora



96 Conselheira Maristela. 2.01. EXPEDIENTE: 002.339097.00.7. INTERESSADO: Comando
97 da Marinha. ASSUNTO: EVU. LOCAL: Rua João Moreira Maciel, 250. RELATOR: RGP.
98 07. PRAZO PARA RELATÓRIO: 11/12/2018. CABE PEDIDO DE VISTA. Maristela Maffei
99 (Titular), Região de Gestão de Planejamento Sete – RGP. 7: Senhor Secretário, meus
100 caros pares aqui presentes, quero desde já dizer da felicidade de ter as duas conselheiras
101 suplentes, que eu considero também nossas conselheiras. Tem algumas coisas na vida
102 que acabam vindo ao encontro de muitos anseios que nós temos. Eu estive durante 4 anos
103 na FEPAM e SEMA, estive também conversando sobre este processo, mas também dizer
104 que vem ao encontro ao penúltimo projeto de minha autoria na Câmara de Vereadores
105 sobre a regulamentação dos Jet-skis, o espelho d'água de Porto Alegre, que nós sabemos
106 que é de responsabilidade da Marinha, bem como qualquer outro, velas, tudo que diga
107 respeito. A questão da desova dos peixes. Foi aprovado esse projeto na Câmara de
108 Vereadores, foi sancionado, mas não foi regulamentado. Então, desde já gostaria de
109 solicitar que fosse marcada uma reunião com o Comando da Marinha de Porto Alegre,
110 juntamente com o prefeito ou vice-prefeito, para que a gente possa conversar em relação a
111 este tema, que vem ao encontro deste projeto, que caiu justamente em minhas mãos, o
112 que me deixa muito honrada. Bom, passo a relatar o expediente: “Trata-se de um projeto
113 que prevê atividades fins, ocupação da parte sul da baía do Parque Náutico de Porto
114 Alegre. Prevê ainda ensino profissional marítimo, segurança de navegação, salvaguarda
115 da vida humana nas áreas interiores e preservação nas suas áreas e jurisdição por parte
116 da Capitania Fluvial de Porto Alegre Marinha do Brasil, situada na orla do Guaíba, pós-
117 região portuária em área de ocupação intensiva, (Inaudível) 02, UEU 034, sublimidade 02.
118 Considerando que a região de Porto Alegre concentrar mais de 80% das atividades de
119 esporte e recreação, hoje com a presença de embarcações, gerando risco as mesmas,
120 devido às mudanças frequentes das condições climáticas, pondo em risco a rápida ação
121 entre o aviso do fato e a prestação de socorro por parte da CFP Capitania Fluvial de Porto
122 Alegre através das dependências dos clubes náuticos. Com a construção de instalação
123 própria, a qual está sendo solicitada, próprio no Guaíba esse deslocamento, que seria de 1
124 hora, reduzir-se-ia para 10 minutos. Além de trazer uma formação de aquovários,
125 portuários, pescadores profissionais, amadores e condutores de embarcações de esporte
126 e recreio, bem como proteger a vida para a segurança da navegação. Quanto à
127 preocupação da região do parque (Inaudível) a marina pública situada dentro do setor de
128 saúde e bem estar, está pautada em receber uma travessia (Inaudível) por um túnel,
129 conectando diretamente o Centro Comercial DC Navegantes, oportunizando o acesso ao
130 público, o que sugiro um plano de ação com início, meio e fim desta pauta importantíssima
131 para a revitalização dessa região. Considerando ainda que essa revitalização de área,
132 9700m² de um (Inaudível) da Marinha do Brasil, divididas essas em um prédio administrativo,
133 alojamento e uma garagem para embarcação com o auxílio de guindastes. Localização
134 hoje não adequada para atendimento de emergência, conforme o exposto acima.
135 Otimização de marcações para inspeções navais, em caso, por exemplo, de embriaguez,
136 não aplicação de Jet-sky e outros tipos de embarcações. Parecer do DEP, SMAMS, SMC,
137 SMPS, SMOV, SMIM, SMURB, EPTC e CAUGE, superados os entraves técnicos, nada
138 tenho a opor quanto à aprovação do UEU expediente único”. Cada parecer está anexado
139 ao processo devidamente estudado, devidamente embasado pelos técnicos da FEPAM, da
140 SEMA, os quais eu já relatei que trabalhei. Faço as minhas considerações finais: “Com o
141 devido cumprimento das estruturas urbanas, mobilidade urbana, qualificação ambiental,
142 supervisão, SMAMS e FEPAM, aplica-se o art. 8º em conjunto com o art. 3º do inciso VIII
143 do Código Florestal Brasileiro, visto que sua configuração como de atividade pública,



144 conforme manifestação da PPGM, por tratar-se de atividade afeta à segurança nacional,
145 exercida pela Marinha do Brasil, baseado no art. 12, 651/12, declaração de dispensa de
146 órgão ambiental federal – IMABA. Dessa forma, acompanho o parecer ora apresentado no
147 processo 002.339097.00.7, solicito apreciação e consideração para aprovação dos nobres
148 pares do CMDUA”. Muito obrigada. **Maurício Fernandes, Presidente e Secretário**
149 **Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Parecer favorável.
150 Obrigado, Conselheira Maristela Maffei. Senhores, algum pedido de vista? **Hermes de**
151 **Assis Puricelli (Titular), Sindicato dos Arquitetos no Estado do Rio Grande do Sul –**
152 **SAERGS:** Eu só não entendi a localização. É até o parque náutico, onde tem o clube de
153 pesca, é isso? A localização, está se usando a área do parque náutico? É um parque
154 estadual, né. E a outra coisa... (Manifestação fora do microfone). Sim, sim. Vai ser
155 exclusivo da Marinha? **Felisberto Seabra Luisi (Titular), Região de Gestão de**
156 **Planejamento Um – RGP. 1:** Eu quero me manifestar favorável, tendo em vista que é um
157 projeto que vai dar condições e vai ajudar no controle da navegação. Isso é importante
158 para a cidade, que eles já vêm fazendo este trabalho, pelo relato da Cláudia e pelo próprio
159 parecer da Maristela, que analisou, com todo o acompanhamento técnico. O voto da RGP.
160 1 é no sentido de aprovar o projeto. Era isto e obrigado. **Maurício Fernandes, Presidente**
161 **e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Mais
162 alguma manifestação, conselheiro? **Adroaldo Venturini Barbosa (Titular), Região de**
163 **Gestão de Planejamento Dois – RGP. 2:** Boa noite. Na verdade, este processo vai ser
164 desenvolvido e aplicado na RGP. 2. Eu lembro, com todo o respeito à Marinha, mas não
165 seria possível a gente revisar, dando a devida importância a esta demanda, porém, não é
166 prática do nosso conselho atender pedido dessa ordem. Então, eu acho que está em
167 desacordo com o nosso conselho, com os conselheiros de trabalharmos em comum
168 acordo para a cidade. Muitas vezes temos demandas da comunidade, das regiões que
169 também obedeceram o seu trâmite normal. Este caso que veio, realmente, eu não conheço
170 o processo. Então, meu voto vai ser pela abstenção. Eu gostaria que não acontecesse
171 mais esse tipo de solicitação para um conselho, porque eu acho que fica meio
172 constrangedor. **Maurício Fernandes, Presidente e Secretário Municipal do Meio**
173 **Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Eu vou me manifestar, Conselheiro Adroaldo,
174 em relação a sua fala e quero reforçar que qualquer pedido de vista pode ser concedido
175 sem problema nenhum. O andamento do processo é originário, o que fizemos foi pautar o
176 processo para a reunião de hoje, porque entendemos sim que é uma matéria de mais alto
177 interesse público. Aqui não tem nenhum interesse privado. Então, repito, uma vida foi salva
178 domingo porque a Marinha estava perto. Onde a Marinha está hoje leva uma hora para
179 chegar, saindo esta obra ela vai levar 10 minutos. Então, domingo uma vida foi salva pela
180 Marinha, mas eu não quero que pareça que a presidência dos trabalhos está coagindo
181 qualquer conselheiro a deliberar açodadamente. Não é este o objetivo, mas a gente não se
182 furta de trazer ao conselho as reivindicações da sociedade e as reivindicações
183 notadamente quando a matéria é, inquestionavelmente, de interesse público, podendo se
184 perder essa janela orçamentária aqui. A palavra está aberta para quem quiser se
185 manifestar. **Jackson Roberto Santa Helena de Castro (Titular), Região de Gestão de**
186 **Planejamento Três – RGP. 3:** Olha, eu concordo, em tese, em parte, com o colega
187 Adroaldo, mas em nenhum momento eu me senti coagido, porque houve uma clarificação
188 por parte desta secretaria, apresentando, inclusive, uma carta enviada pela Marinha, que é
189 um órgão governamental, solicitando a brevidade na aprovação ou não aprovação, o que
190 seja, desta proposta deles aqui. Eu acho que está muito bem fundamentada, porque Porto
191 Alegre está virando campeã em perda de verbas por A, por B, por conta de projeto, porque



192 falta o A, falta o B; e a gente perde. Então, seria, Secretário, uma lástima nós perdermos
193 um valor, principalmente o que se falou agora de preservar vidas, de buscar o melhor para
194 a cidade inteira. Então, o eu voto de cara é favorável. **Hermes de Assis Puricelli (Titular),**
195 **Sindicato dos Arquitetos no Estado do Rio Grande do Sul – SAERGS:** Eu gostaria de
196 colocar situações de urgência urgentíssima, como esta plenamente justificada. Eu acho
197 que não traz uma coação, embora a gente fique em uma situação delicada de ter que votar
198 sem mais conhecimento. Eu gostaria de esclarecer, eu também vou votar como o
199 conselheiro, pelo seguinte, esta área é um parque estadual, existiu na década de 80, 90,
200 aliás, através de um concurso, um projeto feito pelo arquiteto... Não lembro o nome agora,
201 para fazer a sede dos clubes de pesca, para contemplar esses conjuntos, esses clubes
202 que têm vínculo com a orla. A gente tem fotos na prefeitura que esta é uma área que
203 existiam campeonatos de pesca com ilhares de pessoas, na década de 40, 50. Eu não
204 quero ser do contra, embora eu entenda, eu não vou votar contra, porque eu entendo a
205 urgência, toda essa urgência da Marinha, só que essas urgências sempre são assim, o
206 mais fácil é tirar uma área pública da comunidade. Aquilo ali é um parque estadual, assim
207 como tem o Parque Jardim Botânico e outros, a gente briga para não fechar o Jardim
208 Botânico, mas se esquece de brigar para não mudarem a atividade. Eu não sei se já foi
209 feita lei mudando essa atividade, como é isso. Então, eu gostaria de esclarecer o meu
210 voto, que vai ser um voto nem contra e nem a favor, porque eu acho que é uma situação
211 muito simplista do poder público, que a primeira coisa é pegar uma área que é pública.
212 Não tem nenhum outro parque? Tem uma série de áreas. Quando é outra situação vamos
213 lá e desapropriamos. Eu acredito, sinceramente, que o Ministério da Marinha teria
214 condições de desapropriar lá atrás, não agora. Então, o meu voto vai ser... Falta o termo
215 agora... É abstenção. **Mark Ramos Kuschick (Titular), Sociedade de Economia do Rio**
216 **Grande do Sul - SOCECON/RS:** Eu quero me manifestar em relação a este pedido da
217 Marinha do Brasil, porque eu acho que se há uma emenda parlamentar, que foi negociada
218 em 2017, eu ouvi bem o relato da Conselheira Maristela, mas não vejo retratado aqui qual
219 foi o problema que levou a Marinha a chegar no dia 13/12/2018 para pedir uma petição. O
220 ano de 2018 transcorreu, o ano de 2017 transcorreu, eu não sei quando foi concedida essa
221 emenda parlamentar. Então, eu penso que quem deveria honrar pelo interesse da Marinha
222 do Brasil é ela mesma que recebeu esse incentivo, e não chegar no dia 18/12, e depender
223 do Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano e Ambiental para tocar um projeto. Eu
224 acho que até esta data nós já tenhamos perdido esses recursos. Eu não creio que a nossa
225 aprovação vai ser uma varinha mágica que vai conceder os R\$ 500 mil para a Marinha do
226 Brasil. Infelizmente, acho que a Marinha faleceu no seu processo de desenvolvimento
227 desse projeto. E não é no afogadilho do dia 18/12/2018 que o Conselho Municipal de
228 Desenvolvimento Urbano e Ambiental tem obrigação de aprovar. O meu voto pessoal,
229 representando o Conselho de Economia, é contra este encaminhamento. Preferiria que
230 este processo fosse examinado por quem de direito, ainda dentro do nosso conselho, nos
231 prazos hábeis. Obrigado. **Maurício Fernandes, Presidente e Secretário Municipal do**
232 **Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Eu só registro que ele está no prazo
233 hábil, conselheiro. Ele está perfeitamente no prazo hábil. A única coisa é que nós tínhamos
234 um acordo de cavalheiros que hoje a reunião seria só apresentação e pautamos o
235 processo. Este é o único senão. Repito, qualquer conselheiro pode pedir vista, não há
236 nenhum problema nisso, ninguém aqui tem obrigação de aprovar ou reprovar, mas ele está
237 no prazo hábil do relatório que a Conselheira Maristela apresentou. **Darci Barnech**
238 **Campani (Titular), Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental –**
239 **ABES/RS:** Eu aqui represento a ABES, vou fazer um esclarecimento, talvez um pouco



240 mais enquanto UFRGS, porque a gente não tem como tirar todas as camisetas e vestir
241 todas as camisetas na hora certa. Eu já fui superintendente de estrutura da universidade e,
242 infelizmente, nós tínhamos todos os anos naquela época, e pelo que eu saiba continua
243 exatamente igual, no dia 31/12, que é feriado só depois do meio dia, né, um funcionário
244 ficava de plantão na nossa Pró-Reitoria de Planejamento, porque lá pelas 14, 15 horas o
245 Ministério do Planejamento nos repassava as emendas parlamentares. E nós tínhamos
246 que no meio de um período que já não estava mais em exercício, era feriado, né. Como a
247 gente tem a figura da fundação de apoio à universidade, então, a gente fazia o repasse
248 orçamentário para a Fundação fazer depois a obra. Nos dois anos que eu fiquei lá, todos
249 os anos era algo em torno de R\$ 4 a 5 milhões. Tem como ser diferente? Tem, mas
250 existem algumas coisas complicadas, que chega no final do ano eles raspam todo o
251 orçamento e veem o que tem de dotação orçamentária. Eu acho que devem verificar
252 também alguma coisa na parte financeira, de disponibilidade ou não, mas não
253 obrigatoriamente, aí passa para os órgãos, conforme emendas parlamentares que estão
254 lá. Nós tivemos em um ano a emenda de bancada gaucha para a UFRGS, foram R\$ 5
255 milhões que foram repassados no dia 31/12, às 16 horas. Então, tem o funcionário lá, são
256 dois cliques no computador para fazer a apropriação do recurso, alguém lá em Brasília faz
257 dois cliques, alguém faz dois cliques aqui e se passa para a fundação. É lógico, o processo
258 já está todo ali tramitado, é só o presidente da fundação e o reitor assinarem, não tem
259 ilegalidade nenhuma, mas, realmente, demonstra alguma falha no nosso sistema de
260 planejamento nacional. Como estão sendo usados os nossos recursos e como que
261 acabam tramitando essas emendas parlamentares. Só que, sinceramente, eu não posso
262 equipamento UFRGS também não dizer que a UFRGS perdeu algo em torno de R\$ 2 ou 3
263 milhões por causa de duas cerejeiras. No Campus do Vale nós tínhamos lá uma ampliação
264 do Centro de Biotecnologia e algum funcionário em alguma época da vida, quando plantou
265 duas cerejeiras no meio do Campus do Vale, porque a cerejeira não é uma árvore nativa
266 do Campus do Vale, não foi neste governo, foi no governo passado, nós não conseguimos
267 a autorização para o transplante das duas cerejeiras. E com isso a UFRGS perdeu o
268 prédio de R\$ 2 milhões. Realmente, aí vai o meu coração em apoio à possibilidade da
269 abstenção do voto, mas vai a minha razão que diz – infelizmente é assim, infelizmente,
270 neste caso, eu voto à favor, porque nós temos que entender um pouco. Esta área eu acho
271 que a PATRAM também tentou se instalar ali, não sei se está instalada ali. **Maurício**
272 **Fernandes, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da**
273 **Sustentabilidade - SMAMS:** Ela esteve uma época ali. **Darci Barnech Campani (Titular),**
274 **Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental – ABES/RS:** Infelizmente
275 saiu, porque o papel da PATRAM também é importantíssimo em termos de policiamento,
276 crimes ambientais. Hoje eles têm que pegar um barco lá na Bento Gonçalves, colocar em
277 um reboque, levar até a beira do rio. Infelizmente, o Ipiranga não é navegável ainda, né. Se
278 fosse talvez as coisas fossem mais fáceis, mas tem que sair lá da Bento e ir até o rio para
279 fazer as ações que são feitas e a gente tem acompanhado, representando o Comitê Rio
280 Gravataí, todo dia tem que estar recebendo aqui o nível de turbidez e o nível do Rio
281 Gravataí, que está em estado crítico, estão para ser fechadas as captações para a lavoura
282 de arroz, a porta está fechada. E a turbidez a CORSAN está a todo o momento com a
283 possibilidade de ter que fechar a captação de água para Gravataí, porque também a
284 turbidez está em um nível que não pode mais. E para isso é importantíssima a ação da
285 PATRAM na fiscalização para garantir água para a população do Rio Gravataí. Então, o
286 meu voto favorável ao processo. **Maurício Fernandes, Presidente e Secretário**
287 **Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Alguém mais para



288 alguma manifestação? Então, em regime de votação o Item 2.01 da pauta. Quem é
289 favorável, por favor, que se manifeste. (Contagem de votos = 11 votos). Contrários?
290 (Contagem de votos = 01 voto). Abstenções? (Contagem de abstenções = 05 abstenções).
291 **APROVADO O PARECER FAVORÁVEL DO RELATOR.** Na abertura em mencionei a
292 questão da pauta de reuniões do verão, de janeiro e fevereiro. Nós tivemos alguma
293 discussão na reunião passada, algumas propostas. Nós temos processos para analisar, a
294 cidade continua, o serviço em geral, muitas pessoas tiram férias, mas sempre deixam
295 substitutos. Eu já me manifestei pedindo a avaliação deste plenário para que a gente
296 mantenha reuniões quinzenais. A gente tem uma praxe, dada a demanda de convocar
297 reuniões extraordinárias, mas proponho que a gente faça reuniões quinzenais, que dariam
298 04 reuniões entre janeiro e fevereiro. Penso que é uma proposta que pode ser avaliada
299 pelo plenário. Então, gostaria que a gente encaminhasse a discussão das nossas reuniões
300 de janeiro e fevereiro. **Luiz Antônio Marques Gomes (Titular), Região de Gestão de**
301 **Planejamento Seis – RGP. 6:** Eu sugiro fazer uma reunião no dia 08, aí o conselho avalia
302 a necessidade de fazer outra reunião em janeiro, dependendo da carga de processo que
303 temos. Em fevereiro a mesma coisa, vamos avaliando a necessidade de outra ou não, dia
304 26, por exemplo. Seria a sugestão. **Darci Barnech Campani (Titular), Associação**
305 **Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental – ABES/RS:** Eu acho que na última
306 reunião havíamos pedido, precisamos de um levantamento para ver o que temos de
307 processos em tramitação. Nós temos dois suplentes, é tranquilo, porque alguém deve estar
308 aqui. Eu até sou simpático à proposta do Gomes, mas temos que ver a carga de processo
309 para virmos dia 08 e limparmos a pauta, tendo uma pauta mais tranquila em fevereiro. Fica
310 difícil saber. **Maurício Fernandes, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente**
311 **e da Sustentabilidade - SMAMS:** Estamos levantando. Acredito que uns 06 processos.
312 São 06 processos que estão com os senhores, em vista. Eventualmente, todo dia chega,
313 hoje chegou um. Então, seriam 07, este já está com a Kelly. Alguma outra proposta? Nós
314 temos uma, que seria a reunião quinzenal, outra que seria marcar duas datas 08/01 e
315 15/01 com a possibilidade de avaliação de outras convocações. **Livia Teresinha Salomão**
316 **Piccinini (Titular), Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS:** Qual seria a
317 possibilidade de fazermos as reuniões de janeiro no dia 15 e 29? **Luiz Antônio Marques**
318 **Gomes (Titular), Região de Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6:** É pela mesma
319 situação, alguém sempre não vai estar. Eu propus exatamente porque é a data que eu vou
320 estar, é minha programação de férias. E vai ter uma proposta de atividade no conselho
321 para o dia 08, uma apresentação de uma manifestação de interesse público e tal aqui no
322 conselho. Vai ser dia 08 ou 22, ou 15... **Maurício Fernandes, Presidente e Secretário**
323 **Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Eu acredito que se a
324 gente for consultar a agenda de todo mundo não avança. Independente de justificativas, o
325 nosso propósito é trazer propostas concretas, se não chegarmos em um consenso vamos
326 colocar em votação. **Felisberto Seabra Luisi (Titular), Região de Gestão de**
327 **Planejamento Um – RGP. 1:** Não vejo nenhum problema entre dia 08 e 15, a minha única
328 colocação é que se a gente não pode estar aqui tem o suplente. Então, isso não justifica:
329 “Ah, porque eu não vou estar aqui”. Eu acho que nós temos os suplentes para isso. Nós
330 não podemos ficar no nosso brio pessoal, nós temos que ter a capacidade de permitir que
331 o suplente também assuma este lugar aqui e aprendam junto conosco. A segunda
332 ponderação é a seguinte: nós podemos propor pautas? Eu tenho assuntos que quero
333 trazer, que a região quer trazer. Quero saber quando nós vamos poder propor essas
334 pautas. A RGP. 01 vai estar discutindo no mês de janeiro. Nós vamos estar. Gostaria de
335 registrar a presença do ex-secretário Burmeister. Eu convidei ele e é um dos que eu quero



336 trazer a este conselho para expor toda a dinâmica da elaboração do Plano Diretor. Deu por
337 causalidade dele chegar bem na hora que estou falando. Então, eu me sinto mais a
338 vontade ainda de colocar, é um secretário que teve uma habilidade incrível de discutir o
339 Plano Diretor. Então, eu queria submeter a este conselho, que ele pudesse ter uma pauta
340 para a gente discutir aqui. Era isto e obrigado. **Maurício Fernandes, Presidente e**
341 **Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Seja bem-
342 vindo, ex-secretário Newton Burmeister. É um prazer tê-lo conosco. Conselheiro Felisberto
343 e demais conselheiros, qualquer pauta que os queiram encaminhem. Não temos que
344 burocratizar processos, ritos, encaminhem que nós vamos pautar, não tem problema nisso.
345 Nós temos três propostas, uma de fazermos reuniões semanais, janeiro e fevereiro. A
346 outra é de fazer uma reunião em janeiro avaliando a necessidade para uma segunda.
347 Outra, em fevereiro avaliando a necessidade de reuniões futuras. Conselheira Livia, eu
348 peço ajuda para esclarecer a sua proposta. **Livia Teresinha Salomão Piccinini (Titular),**
349 **Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS:** A minha proposta é fazermos as
350 reuniões de janeiro nos dias 15 e 29, porque nós temos três períodos de recesso possíveis
351 na cidade, um deles acaba pegando o dia 08. Então, eu não posso garantir que vá ter
352 suplência. Então, é por isso. E dia 08 de janeiro para quem sai, que não é o meu caso,
353 mas para quem sai normal as pessoas não estão de volta até dia 08. **Maurício Fernandes,**
354 **Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:**
355 Mas a proposta é fazer dia 15 e 29, já deixar definido ou fazer dia 15 e avaliar a
356 necessidade de uma segunda reunião? (Manifestação fora do microfone). Então, é só
357 questão de data. Então, ao invés de 08 o dia 15. Alguma outra proposta? Então, vou retirar
358 a proposta de reunião quinzenal e a gente faz uma reunião em janeiro e outra em
359 fevereiro, avaliando a necessidade. A única questão a definir é entre 08 e 15 de janeiro.
360 Vou encaminhar desta forma. Alguém tem alguma dúvida? Faço uma manifestação de que
361 hoje é dia 18, a próxima reunião seria um mês para frente, não sei se não seria muito. Nós
362 vamos apresentar os processos, tem os pedidos de vista, vai para frente. É a minha
363 opinião, o plenário é soberano. Alguém quer se manifestar? Então, o único dissenso é
364 entre 08 e 15 de janeiro. Quem é favorável ao dia 08? (Contagem de votos = 06 votos).
365 Quem é favorável ao dia 15? (Contagem de votos = 11 votos). **APROVADA A PRÓXIMA**
366 **REUNIÃO: 15/01/2019.** A outra no dia 12/02 e na reunião a gente avalia a necessidade de
367 nova reunião. Quero convidar o Rodrigo a se fazer presente aqui. O Rodrigo é arquiteto
368 urbanista, servidor da secretaria. Ele é gerente do processo de geoprocessamento
369 corporativo da Procuradoria e chefe da unidade de geoprocessamento e assessoramento
370 remoto aplicado. O Rodrigo é extremamente competente, importante dentro do Município
371 de Porto Alegre. Ele lidera um projeto avançado de colocar Porto Alegre no mapa mundial,
372 em cidade como Nova Iorque, Londres, que já disponibilizam de grandes serviços públicos
373 para estudantes, para profissionais, que é uma das entregas do processo que o Rodrigo
374 gerencia, que é a disponibilização das informações de geoprocessamento da prefeitura.
375 Hoje nós temos na prefeitura o mapa de Porto Alegre com mais de 400 layers de
376 diferentes camadas, de rede de esgoto, de água, arborização, alinhamento predial. Então,
377 a ideia é a gente disponibilizar isso de graça para todo mundo como as grandes cidades do
378 mundo já o fazem. Este é um processo avançado, um processo que nos demanda uma
379 estrutura de ITI extremamente complexa, mas que vai auxiliar não só a estrutura
380 corporativa da prefeitura, mas de todos que buscam o poder público municipal para a
381 prestação de um serviço, sejam conselheiros, arquitetos, engenheiro, qualquer outra
382 pessoa que vá fazer uma pesquisa sobre o território de Porto Alegre ou para o
383 encaminhamento de um projeto. Então, Rodrigo, muito obrigado por ter vindo. **2.01.**



384 **Declaração Municipal Informativa (DMI) – Estado Atual, Perspectivas e Novos**
385 **Desafios.**

386 **Palestrante: Arquiteto e Urbanista Rodrigo de Marsillac Linn, Gerente do Projeto**
387 **Geoprocessamento Corporativo da PMPA e Chefe da Unidade de Geoprocessamento**
388 **e Sensoriamento Remoto Aplicado – UGSRA/SMAMS. Rodrigo de Marsillac Linn,**

389 **UGSRA/SMAMS:** Boa tarde a todos. Secretário, obrigado pela apresentação. Este projeto
390 não é de hoje, um longo caminho se percorreu até seguinte chegar aqui. As primeiras
391 iniciativas em geotecnologias dentro da Secretaria de Planejamento Municipal datam da
392 década de 70. Foi uma equipe grande e muito qualificada, a gente hoje conta com uma
393 equipe relativamente adequada aos processos que a gente demanda e trabalha dentro da
394 secretaria. Obviamente, este tipo de tecnologia requer um nível de qualificação
395 extremamente alto. A gente está falando de sistemas de informações geográficas, estamos
396 trabalhando com dados captados de sensores orbitais, imagens de satélite, de
397 geolevanteamento. São dados caros, custam muito ao município para serem adquiridos e
398 demandam um enorme retrabalho em cima desses dados para a gente formatar esses
399 dados e disponibilizar à população. Esta tecnologia vem lá de fora, o mundo inteiro utiliza
400 como planejamento urbano para as mais diversas áreas, tanto para o gerenciamento
401 ambiental, econômico, social. Nós tínhamos o caso Paris, Nova Iorque, Barcelona, São
402 Paulo e Porto Alegre. A gente tem esta aplicação hoje desenvolvida, é a única aplicação
403 desenvolvida pela PROCempa, pelo Município de Porto Alegre, que é disponibilizada para
404 fora. Então, qualquer cidadão fora da prefeitura pode acessar ela para acessar as
405 informações urbanísticas. Eu vou acessar uma DMI, iniciou lá em 79, em meio analógico,
406 em papel. Aqui a evolução tecnológica em meio digital com todos os recursos tecnológicos
407 que dispomos hoje. E com a perspectiva de conectividade de podermos compartilhar cada
408 vez mais informação, tanto para disponibilizar como também para captar informação.
409 Fazendo um comparativo, recebemos muitos elogios, mas também muitas críticas quando
410 a DMI foi disponibilizada, ela foi uma desenvoltura, mas a gente sempre acreditou e tenta
411 ainda buscar recursos para qualificar ainda mais esta plataforma. Esta DM quando era
412 papel tinha algumas desvantagens, como o tempo de produção, levava de 30 a 60 dias,
413 até 90 dias. O custo para o requerente, chegou pela 663 uma taxa de R\$ 50 até 200,00,
414 isto proporcional ao tamanho do imóvel. O processo teve outras etapas, o deslocamento
415 do processo físico dentro da prefeitura, porque às vezes tinha o anexo do DEP, da SMAM,
416 o processo extraviava, o tempo que levava. A baixa qualidade, não da informação textual,
417 mas a informação gráfica daquele mapa, aquele anexo que vinha junto com a DM. Sempre
418 com a possibilidade de integração com as demais infraestruturas de dados espaciais. A
419 DMI, as vantagens em termos de produção é na hora, a gente acessa o site da plataforma
420 e consegue ter a informação em tempo real do seu imóvel, do uso do regime urbanístico,
421 não tem custo nenhum, é gratuito. A informação é feita através de mapas de dados
422 espaciais, que fica muito mais fácil da gente identificar e fazer a leitura dos condicionantes
423 daquele modo. Informação atualizada. A gente, diariamente, está fazendo a atualização,
424 qualificação da base cartográfica do município, mobilidade, que pode acessar em casa, na
425 praia, no shopping, no seu escritório, por dispositivos móveis. Temos imagens com alta
426 resolução espacial, a gente tem aquela imagem de 2010, o levantamento que Porto Alegre
427 realizou, com uma resolução fantástica, ela tem 12 cm de resolução espacial. A
428 democratização da informação, o acesso a todos, já que pode ser acessada de qualquer
429 local, sem custo, a transparência da informação e a possibilidade de integração de dados.
430 O que pode ser consultado da DMI hoje? Nós temos regime urbanístico, alinhamento
431 predial, bloqueios da EPAC, imóveis tombados e inventariados, condicionantes ambientais,



432 as APPs, nascentes, topo de morro, cursos d'água, redes pluviais, situação do logradouro
433 (se é cadastrado ou não é cadastrado). Cotas por (Inaudível) de níveis, a gente tem toda a
434 elevação do terreno, as áreas especiais de interesse social, rede de esgoto e água, a rede
435 de anexos da DMI, restrições, estratégias de anexos da DMI, restrições de áreas
436 portuárias. O Salgado Filho impõe uma série de restrições ao espaço aéreo sobre Porto
437 Alegre. O traçado viário, situações radiobase e índices de resoluções. Quem produz hoje a
438 informação da DMI? SMAMS, DMAE, SMIM, rede de esgoto pluvial, a Fazenda com os
439 lotes fiscais, embora eles não estejam ainda publicados na DMI, mas a numeração predial
440 tem origem na Secretaria da Fazenda. O DMLU e a Secretaria de Cultura. O DMAE com
441 anexos da rede de água, os números de camadas produzidos e mantidos na DMI. Reforço
442 que isto aqui é uma aplicação, dentro da prefeitura a gente possui umas 400 tabelas
443 espaciais, que são informações, mas nem todas estão dentro da DMI. A gente colocou
444 dentro da DMI aquela informação que já continha na DM e vem aprimorando isso a cada
445 ano. Então, o total é de 43 camadas, a maior parte da SMAMS, com 32, a Fazenda 04,
446 SMIM 03, Cultura 01 e Fazenda 02. Aqui é um comparativo bem interessante, porque tinha
447 DM em papel, pelo menos aqui facilita o acesso, esse pulo que dá na disponibilização, pelo
448 menos com facilidade ao acesso à informação. Naquele período, de 99 a 2001 esses
449 dados são da DM em papel ainda. Então, foram emitidas por relatório, em 2009 fora 3700,
450 em 2010 foram 4600, em 2011 foram 4200 e é isso. Nós não tínhamos os dados de 2012 a
451 2017, houve um *gap*. Em 2018, isso são dados da PROCEMPA, são de acessos à
452 aplicação DM 42.500 por mês, não é por ano. Em 2018, em agosto, 54 acessos. Na
453 primeira quinzena de setembro 23.000 acessos. Como funciona isso em um sistema bem
454 simplificado do processo dessa informação? A gente possui os produtores desses dados,
455 SMAMS, Fazenda, SMIM, DMAE, Cultura, DMLU. Esses dados são concentrados em um
456 banco de dados dentro da PROCEMPA e disponibilizada através de servidores, através de
457 aplicações. Então, para usuários, não só internos, como externos. Os próprios técnicos da
458 prefeitura acessam para subsidiar licenciamentos de projetos. Para quem não conhece a
459 declaração municipal, esta é a cara dela. Então, a gente insere endereço na ação do
460 imóvel, tu acessas esta base espacial, ao lado direito, e a informação textual do lado
461 esquerdo com o regime, a atividade, densidade, volumetria e aproveitamento, também as
462 restrições. Nós temos esta informação, tanto espacial, gráfica, quanto textual. Os anexos
463 estão disponíveis através da DM, que a gente consegue acessar. A gente tem uma
464 duplicidade, a gente mantém a informação em dois bancos de dados. O detalhamento de
465 como esta informação é disponibilizada, a gente tem um link através dos códigos e
466 identidades de aproveitamento, acesso aos anexos do Plano Diretor, remete a eles. A
467 disponibilização dos dados, toda a informação que está lá a gente disponibiliza através da
468 página da Secretaria de Meio Ambiente. É muito utilizado por academias, muitos alunos e
469 professores buscam para seus estudos e a gente acaba disponibilizando em vários
470 formatos. Ele é continuamente atualizado a cada atualização a gente disponibiliza uma
471 nova versão no site. As perspectivas são a disponibilização até 2020 para mais 10
472 camadas de informações na DMI, a modernização da DMI, desenvolvimento de novas
473 funcionalidades. Já existe esse projeto, já foi submetido à PROCEMPA, embora a gente
474 saiba que a DM é uma aplicação boa, que qualificou muito o acesso à informação, ainda
475 há uma série de itens que a gente pode melhorar. Nós temos geoserviços, dados, através
476 de servidores públicos ou privados. Para vocês terem ideia, nós conseguimos acessar
477 informação do Waze, do UBER, como o Rio de Janeiro já está fazendo com o Waze. A
478 Sulgás também, já há uma demanda da PROCEMPA para a gente disponibilizar dentro da
479 DMI toda a rede da Sulgás. A Agencia nacional de águas já disponibiliza, o IBAMA. Então,



480 vocês conseguem acessar essas informações através das aplicações. E a gente tem que
481 falar em invasão e tecnologia, tem tudo a ver. Temos inúmeras ideias em desenvolvimento,
482 tecnologias que surgem todo dia, que podem beneficiar a gestão pública. Bom, pessoal,
483 era isso. (Aplausos). **Sérgio Saffer (Titular), Associação Rio-grandense dos Escritórios**
484 **de Arquitetura - AREA:** Excelente este instrumento de trabalho, é algo que vinha se
485 solicitando, essa questão das informações. O mapa (Inaudível) tem uma previsão? É o
486 único que não está á altura deste site aí, eu acho. E não existe um canal? É uma
487 sugestão, porque às vezes a gente entra, a gente vê algum problema, alguma informação
488 talvez não esteja correta e a gente não tem este acesso. Logo que saiu a história do
489 Ipiranga, por exemplo, que tinha a área de APP, isso não tinha como informar para
490 algumas pessoas. Nós sabemos que houve uma resolução e ela não foi colocada ainda.
491 Então, acho que falta um canal quando a gente quer comunicar. Falta um canal, não sei se
492 existe esta possibilidade, ou se existe eu não sei. **Rodrigo de Marsillac Linn,**
493 **UGSRA/SMAMS:** Obrigado pela pergunta. Tu pegaste bem no calcanhar de Aquiles.
494 (Risos). A informação do DEP em relação às outras informações que são disponibilizadas,
495 está bastante aquém ainda. Quanto á qualidade do produto, não que a informação não
496 esteja lá, mas a facilidade de leitura, tem que ser muito fácil de ser absorvida. A SMIM hoje
497 tem uma equipe, tem uma engenheira contratada. Já foi feito um trabalho de
498 levantamento, a espacialização das redes de esgoto pluvial, para um sistema de funções
499 geográficas. O que está dependendo é a validação desse dado para a gente poder
500 publicar na DMI. É uma das metas do ano que vem. Quanto ao *feedback* do usuário, da
501 sociedade, são plataformas colaborativas e esta é uma nova tendência. Hoje existe o 156,
502 mas temos previsto o geoportal, disponibilizando as informações, tanto para baixar e
503 consumir elas, mas também para poder retornar através deste portal dados e informações.
504 A gente tem previsto e já desenhado uma série de requisitos, um deles é exatamente para
505 o *feedback* do usuário. Seria para este caso o próprio DEP desenvolver um sistema de
506 OAS em geoprocessamento, isto é outro projeto que está sendo disponibilizado à
507 sociedade, mas é justamente para isso, alguma ocorrência que aconteça o munícipe pode
508 acionar, está ali na plataforma, no site, descrever a ocorrência, aí vai aparecer uma
509 ocorrência, um chamado. Isto já dispara para uma equipe. (Manifestação fora do
510 microfone). Sim, é muito fácil. **Felisberto Seabra Luisi (Titular), Região de Gestão de**
511 **Planejamento Um – RGP. 1:** Eu quero parabenizar pelo nível de informações. Que me
512 preocupa é como que esta informação chega à população, eu acho que não pode ser uma
513 coisa só técnica, deve haver uma transparência maior para a população, porque isto serve
514 também para as populações melhorarem os seus projetos de urbanização das suas
515 comunidades, principalmente na regularização fundiária. Eu vi que tem as AEIS ali, que me
516 parece um avanço. E eu vi que a atuação com o DEMHAB é pouca. Eu gostaria de dar a
517 sugestão que o DEMHAB também se envolvesse mais, porque nós temos áreas irregulares
518 em Porto Alegre, esta informação à população ajudaria muito a população a também lutar
519 pelas suas demandas. E este seria um instrumental importante no Orçamento
520 Participativo, porque sou conselheiro também do Orçamento Participativo, na Temática
521 Habitação, Organização da Cidade, Desenvolvimento Urbano e Ambiental. Entendo que
522 esta informação quanto mais estiver ao alcance da população é melhor. Eu queria te fazer
523 um convite para a reunião de quinta-feira na temática, na Casa dos Conselhos, às 19
524 horas, para que a gente ter um contato já na temática. Depois nós marcaremos uma para a
525 RGP. 01, para os delegados. Então, quero parabenizar, parabéns pelo trabalho. **Rodrigo**
526 **de Marsillac Linn, UGSRA/SMAMS:** Eu coloquei ali como um item, um dos benefícios, a
527 redemocratização da informação. Isso é realmente um esforço de toda equipe da gente.



528 conseguir disponibilizar todos os dados. Isto é transparência dentro dos processos do
529 município. A participação também da sociedade, no momento em que tu disponibilizas isto
530 aqui, o Plano Diretor, que a sociedade passa a consumir, não os técnicos, mais a
531 sociedade, eu acho que todo mundo ganha com isso. Quanto às informações do
532 DEMHAB, foram adquiridos alguns equipamentos, softwares, isso está em processo de
533 produção, mas eu não teria como te dar uma previsão, porque isso é do SMDE, mas existe
534 uma iniciativa. Sobre a regularização fundiária, existe uma equipe no DEMHAB que
535 trabalha com o georeferenciamento, mas isso ainda não aparece, porque é um trabalho
536 muito intenso. **Luiz Antônio Marques Gomes (Titular), Região de Gestão de**
537 **Planejamento Seis – RGP. 6:** Primeiro, eu quero registrar a todos, para nós que
538 trabalhamos com a aprovação de projetos e tal, foi uma verdadeira revolução o processo
539 da informação técnica para trabalhar. A gente sentiu como se fosse um toque de magia
540 para nos colocar dentro (Inaudível), era muito complicado, era processo físico, quando
541 tinha que ir nas secretarias buscar Xerox de plantas. O que desagradou, nós quando
542 perdemos em 2014 a DM de papel, nós perdemos um instrumento muito importante que
543 nos dava uma garantia de que aqueles dados do processo, ao menos aquilo tinha
544 validade. No momento em que entra a DMI a validade passou a ser instantânea. O
545 conselho chegou a analisar alguns processos em que os consultores reclamavam de que
546 teriam perdido o direito sobre o (Inaudível) construtivo de alguns processos. Tipo, tu
547 pegavas uma DM em papel, via que o terreno era interessante, contratava um arquiteto
548 para desenvolver o projeto. Tinha ocasiões de fazer portarias para comprar mais área,
549 para fazer seu empreendimento e de repente a Secretaria da Cultura entra com um
550 apontamento sobre aquele terreno, e aconteceu isso muito no bairro Petrópolis. Muitos
551 empreendedores perderam os direitos e hoje estão batalhando na justiça com essa
552 insegurança jurídica que gerou. Tu não tens mais garantia, porque quando tu tiras uma DM
553 que aqueles índices e condicionantes têm validade, porque se entrar alguma nova
554 resolução, principalmente na agricultura causou esse tipo de prejuízo. Então, esse foi o
555 lado negativo. O grande problema que temos, semana passada eu voltei no antigo prédio
556 da SMURB, no 5º andar para bater no guichêzinho: “Onde é mesmo essa rede de esgoto
557 de fundo de terreno”. Aí o cara tira uma lista, pega, tira o mapa e vem. Ah, está aqui! E
558 está ali! Ou seja, esse tipo de informação precisa ir para nós. Tem algumas redes do
559 DMAE também que não adianta, tu tens que se dirigir ao DMAE para ver os mapas. Ou
560 seja, a tecnologia existe, tem alta capacidade, o que falta às vezes é o instrumento para
561 viabilizar isso ao funcionário que está operando no dia a dia. Eu fico feliz com os avanços e
562 não sabia que tinha uma equipe especial para evoluirmos cada vez mais. Eu te parabeno.
563 e transmita a toda equipe, por favor. **Rodrigo de Marsillac Linn, UGSRA/SMAMS:**
564 Obrigado. Luiz Gomes, eu só vou discordar de uma questão, se me permite. Essa questão
565 de legalidade e de tempo, mas não foi em razão de termo migrado para a digital, não foi a
566 questão da DMI. A gente poderia ter a DMI com um prazo de validade, tanto que não se
567 imprime nem a data. No momento que é gerada a impressão do documento, não sei nem a
568 data do início, ela foi lançada para evitar esse tipo de situação. Isso é uma questão
569 estratégica de direito. Realmente, quanto à validade dos dados a gente está trabalhando
570 muito dentro da SMAMS. A gente foi contemplado, atendido, virou um projeto prioritário
571 dentro da atual gestão. Nós temos algumas secretarias são muito desenvolvidas nessa
572 área, o DMAE e a Fazenda, que investiu muito em tecnologia, os aerolevantamentos são
573 muito caros, em torno de R\$ 30 milhões. Temos mais um previsto para 2019 com o foco a
574 regularização cadastral. O objetivo é fornecer a infraestrutura necessária de ITI ao
575 município e alinhar o desenvolvimento das áreas dentro das secretarias e departamentos.



576 **Hermes de Assis Puricelli (Titular), Sindicato dos Arquitetos no Estado do Rio**
577 **Grande do Sul – SAERGS:** Eu queria também parabenizar por este trabalho. Essas
578 tecnologias estão sempre avançando, mas é um trabalho de dezenas de técnicos, passou
579 por vários secretários e governos e hoje está em um patamar muito bom. Eu gostaria de
580 trazer também uma questão que vem para o sindicato como reclamação, embora não seja
581 uma questão da informação propriamente, um trabalho técnico da informação, mas essa
582 questão que o Gomes levantou, eu acho que isso pode ser levado junto. A gente sabe que
583 na época foi muito discutido com PGM, mas continuou o problema, os profissionais do
584 atendimento ao usuário às vezes fazem uma consultoria, dão uma informação sobre um
585 terreno que amanhã não... Não dá para afirmar que aquilo vai ser o mesmo dali, três,
586 quatro meses, nem daqui uma semana. Então, é comum em um trabalho técnico sempre
587 ter uma observação de que os dados podem mudar. Isso cria um problema bastante sério,
588 não só do ponto de vista do profissional, mas do usuário também. Imagina, tu adquires um
589 terreno e pode ser uma gleba individual., uma ocupação, um assentamento, uma área de
590 interesse social e não tem prazo de validade. Eu acho isso um problema bem sério. Outra
591 sugestão, eu sei das dificuldades de pessoal, equipamento. Eu sou do tempo era o
592 alinhamento, não era nem a DM aquela, era uma informação que se dava e demorava e
593 era o mínimo de informação. A gente sabe que isso evolui não de uma forma hegemônica,
594 às vezes grandes empreendimentos sem equipamentos, mas aí não tinha pessoal
595 qualificado porque tecnologias novas não são para qualquer um sair trabalhando com isso,
596 depois tinha pessoal e não tinha equipamento, assim vai. Com sugestão, até para o
597 governo, não é uma questão técnica, tem temas que até aqui o conselho são de
598 interessante muito grande dos conselheiros, da comunidade, a quem a prefeitura deve
599 atender, por exemplo, as compensações em função das aprovações, os andamentos da
600 PGM. Quando falam em transparência essas questões sempre ficam como... Não vou
601 dizer “caixa preta”, mas no fundo é isso, aqui no conselheiro a gente não sabe o que tem
602 hoje, quais as compensações, quem está cumprindo, quem não está cumprindo,
603 informações de controle mesmo da máquina e da gestão pública. Parabéns pelo trabalho.
604 **Rodrigo de Marsillac Linn, UGSRA/SMAMS:** Obrigado. Realmente, hoje a gente foca no
605 desenvolvimento da DMI, mas o nosso sonho é chegar aí. Isso tudo tem a ver com a
606 democratização da informação, a transparente do dado, para justamente transparecer os
607 processos públicos. Houve uma iniciativa que não amadureceu, mas de trabalharmos com
608 essas informações dos termos de contrapartida e até trabalhei com a Ana Paula Tomazzi,
609 que era secretária aqui do conselho, quando começamos a pensar nos processos que
610 tramitavam no CMDUA, gerar um banco de dados sobre isso. Acabou ficando em
611 iniciativas, não progrediu. Realmente, a nossa equipe não consegue, estamos na
612 capacidade limite. Nem é uma questão de tecnologia, mas de pessoal, isso realmente
613 acontece. A nossa preocupação é com o dado mesmo, a gente fica muito alucinado com
614 as tecnologias, mas a gente cuida muito a integridade do dado, tratar do dado. Quanto a
615 DM, a validade, realmente, compreendo muito bem, os colegas também compartilham da
616 insegurança que dá para o investidor lá fora. Isso é um assunto que sempre reaparece,
617 mas é uma questão de governo e é do secretário, prefeito, PGM. Talvez seja das
618 entidades de classe promoverem essa discussão novamente e colocar em pauta. **Mark**
619 **Ramos Kuschick (Titular), Sociedade de Economia do Rio Grande do Sul -**
620 **SOCECON/RS:** Rodrigo, eu queria te perguntar sobre a possibilidade de ser oferecido aos
621 conselheiros um treinamento objetivo sobre a atividade que o conselho para utilizar esta
622 ferramenta. Existe esta possibilidade? É factível? Porque nem todos conselheiros
623 trabalham em escritórios de arquitetura e tem convívio com essas ferramentas e esses



624 conteúdos. Eu escutei uma referência à questão do plano de arborização de Porto Alegre,
625 existe registro de arborização hoje em Porto Alegre nesse mapeamento? **Rodrigo de**
626 **Marsillac Linn, UGSRA/SMAMS:** Eu acho que é viável uma capacitação. A gente já
627 atende no plantão não só técnicos da construção civil, mas advogados, corretores de
628 imóveis. Então, é possível sim fazermos. É de nosso interesse também que cada um daqui
629 replique o conhecimento. É viável isso. Eu não me recordo de ter falado sobre arborização,
630 mas de qualquer forma em 2010 as copas das arvores foram instituídas, nós temos mais
631 esta camada de informação. Ela está estante até 2010, não está atualizada. Há dentro
632 da secretaria uma iniciativa de fazer o inventariamento da arborização urbana. Isso requer
633 desenvolvimento de aplicação, compra de software, mas há a iniciativa para isso. **Maurício**
634 **Fernandes, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da**
635 **Sustentabilidade - SMAMS:** A arborização é muito difícil de foto aérea, de imagem. No
636 Parcão se tinha uma estimativa histórica dentro da secretaria de 5 mil arvores. Este era o
637 dado oficial até o início deste ano. Nós temos porque testamos um software de geo que tu
638 tiras a foto e dá as coordenadas da árvore, aí o ser humano que está ali com o celular só
639 abastece alguns dados, não precisa abastecer outros. E 100% das arvores do Parcão
640 foram mapeadas, fotografadas e se chegou ao número de 1.250, ou seja, muito menos do
641 que se tinha até aquele momento. De repente tem duas arvores muito próximas que ele vai
642 considerar uma. Então, é uma questão se tivesse um software colaborativo, onde libere
643 para qualquer pessoa na cidade fotografar as árvores, eu acho que é a solução, mas não é
644 um dado... Aí a árvore cai, uma nasce. É um dado que deve ser permanentemente
645 atualizado. **Jackson Roberto Santa Helena de Castro (Titular), Região de Gestão de**
646 **Planejamento Três – RGP. 3:** Rodrigo, parabéns pela apresentar, foi sintética e clara
647 sobre um assunto que para mim que não sou da área é importante para o conhecimento,
648 como funciona e os dados apresentados. Tenho que citar também o seguinte, esta
649 universalização dos dados. Isto é ótimo para nós que estamos entrando agora, que somos
650 da comunidade, precisamos desse conhecimento geral. Parabéns pelo teu trabalho. **Darci**
651 **Barnech Campani (Titular), Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e**
652 **Ambiental – ABES/RS:** Eu acho que já sei a resposta, mas só para confirmar. Eu sou
653 agrônomo, em 1976 já existia o mapa de uso dos solos do Estado do Rio Grande do Sul.
654 Então, agronomicamente, já se sabia que aqui pode, ali não pode plantar culturas
655 permanentes, ali culturas de rotação. Então, isso é algo que para nós agrônomos é algo
656 que está mais cuidada. Eu acho que a resposta vai ser não, mas essas várias camadas que
657 a gente tem no software, a gente pode brincar com eles para fazer atributos? A informação
658 está lá, eu posso ficar, por exemplo, criando parâmetros? É a minha grande incógnita,
659 ambientalmente, o desenvolvimento econômico, quantas pessoas caberiam dentro de
660 Porto Alegre com qualidade de vida. Então, se eu começar a parametrizar a qualidade de
661 vida e olhar esse monte de camada de informação que a gente já tem, poderíamos chegar
662 a um número. Se deixar a cidade meio que na mão do interesse imobiliário ali caberiam
663 umas 10 milhões de pessoas, se formos discutir qualidade de vida talvez a gente chegue a
664 2 milhões de pessoas. Então, existe essa possibilidade de brincar com a ferramenta para
665 obter alguns dados e nos ajudar na decisão do Plano Diretor do ano que vem, uma revisão
666 que vem aí na frente? E quais os dados que o DMLU agrega, se é só a questão de áreas
667 de coleta. E uma dúvida específica, por exemplo, a questão de limitações legais, a
668 compostagem da Lomba do Pinheiro está gravada no Plano Diretor, foi feito o registro,
669 mas hoje já tem na porta da compostagem um hipermercado e ao lado está saindo um
670 empreendimento do Minha Casa Minha Vida... (Manifestação fora do microfone). Se eu me
671 lembro da legislação, uma área de compostagem tem um perímetro na qual não pode ter



672 população. Então, um investimento de alguns milhões da prefeitura tem que sofrer
673 licenciamento ambiental, não sei se ali é a FEPAM ou a SMAMS quem dá, daqui pouco
674 não vai poder dar porque não atende mais o quesito de distância. Eu visitei a estação de
675 tratamento do DMAE, que tem uma situação também bem preocupante, ali na São
676 João/Navegantes, que gerou uma ocupação populacional antiga, mas é um instrumento
677 que a cidade precisa. E a situação das pessoas que moram ali ao lado em termos de
678 saúde não deve ser boa, porque é um processo de fermentação, gerando cheiros e gases.
679 Então, deveria ter também certo perímetro de proteção e essas áreas eu não vejo
680 gravadas na Cidade de Porto Alegre. Quando a gente fala que Plano Diretor de
681 Desenvolvimento Urbano e Ambiental, este “e ambiental”, a cidade gera esgoto, gera
682 resíduo, a cidade precisa de drenagem. Como que isso está entrando para informações
683 que me gerem um Plano Diretor que me garanta qualidade de vida? **Felisberto Seabra**
684 **Luisi (Titular), Região de Gestão de Planejamento Um – RGP. 1:** Complementando a
685 questão que o Campani levanta, como entra o atlas ambiental de Porto Alegre nessa
686 análise ambiental? Isto vale para o secretário também, foi lançado pela UFRGS semana
687 passada o atlas virtual. Então, como é trabalho o atlas com esses atlas que já tem todo um
688 trabalho feito pela universidade? Era isso e obrigado. **Rodrigo de Marsillac Linn,**
689 **UGSRA/SMAMS:** Bom, a questão dos dados, mapeamento de uso e cobertura. O
690 aerolevanteamento de 2010 gerou além de fotos uma visível faixa, que quem trabalhar com
691 estudo de vegetação consegue fazer índices de massa e gerar dados. Também foi gerada
692 um gama digital de preservação, um (Inaudível) de superfície. Além disso, uma nuvem de
693 pontos do scanner a laser. A aeronave além de adquirir as fotos fez o levantamento com
694 feixe de laser sobre o território. Isso gerou um modelo tridimensional da cidade, pegando
695 toda a massa vegetal também. Então, para a agronomia é fantástico. Esses dados podem
696 ser solicitados na prefeitura, álgebra de mapas também, para a gente fazer o mapeamento
697 das bacias hidrográficas. Do DMLU são os resíduos sólidos, a gente tem mapeado isso, foi
698 uma camada que foi solicitada a pouco tempo. O DMLU também é um dos departamentos
699 que está dentro do projeto que ainda tem que crescer muito para gerar a sua informação e
700 utilizar isso. A gente identificou que são iniciativas pontuais, mas ainda está muito quem da
701 necessidade. Quanto aos trabalhos desenvolvidos pela UFRGS, mapa ambiental, todos
702 esses dados também são georeferenciados, a gente possui eles no banco de dados. A
703 gente tem que tomar um cuidado com a DMI para não sobrecarregar ela, porque já é muito
704 confusa para a leitura, muitos se queixam isso, da quantidade de camada de informação
705 que tem ali. Temos que tomar o cuidado para não fugir do escopo. **Jeanice Dias Ramos**
706 **(1ª Suplente), Conselho de Arquitetura do Rio Grande do Sul – CAU/RS:** O software
707 roda em qualquer computador? Tem que ter uma memória excepcional ou ele roda em
708 qualquer um? **Rodrigo de Marsillac Linn, UGSRA/SMAMS:** Não, esta é uma aplicação
709 web, é como abrir um Google buscador, não precisa instalar nada nele, ele é muito fácil, é
710 a partir de um endereço da web, que vai acessar ela. O que seria indicado é uma
711 velocidade, uma conexão com a internet boa, porque possui muito imagem e isso
712 sobrecarrega a velocidade. **Maurício Fernandes, Presidente e Secretário Municipal do**
713 **Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Felisberto, o atlas não foi lançado
714 agora, foi relançado. Ele foi criado, se eu não me engano, em 2008. É que antes tinha que
715 ter o CD e agora foi lançado na internet. E é usado sim, todas as formas de dados são
716 usadas pelos técnicos da secretaria. **Felisberto Seabra Luisi (Titular), Região de Gestão**
717 **de Planejamento Um – RGP. 1:** Secretário, isso vem ao encontro da pergunta do
718 Campani, do que Porto Alegre comporta como qualidade de vida. Eu acho que o atlas
719 pode ser um balizador disso. Não sei se estou correto, Campani, não sou da área, mas



720 tenho estudado a respeito disso. Eu entendo que o atlas pode ser o balizador do território
721 de Porto Alegre, porque foi um trabalho desenvolvido pela secretaria, com apoio da
722 universidade, com toda a competência. **Maurício Fernandes, Presidente e Secretário**
723 **Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Vou mais além, todo EIA
724 RIMA feito no território de Porto Alegre, nós temos na sede da Carlos Gomes numa
725 biblioteca maravilhosa, isso fica impresso lá. Hoje as coisas são mais simples e com o
726 processo de avanço da tecnologia se consegue ter um acesso mais restrito da informação.
727 Tudo isso é consultável. Esses estudos ambientais, quando são elaborados, às vezes têm
728 origem com dados primários, mas muitas vezes têm origem em dados já existentes. O
729 atlas foi feito pela UFRGS, não foi feito pelo município, é um trabalho bem fantástico. É
730 realmente muito utilizado pelos técnicos, por estudantes, enfim. A última manifestação é da
731 Conselheira Maristela, que está de aniversário. (Aplausos). **Maristela Maffei (Titular),**
732 **Região de Gestão de Planejamento Sete – RGP. 7:** Secretário, só para colaborar, existe
733 um estudo que foi feito nos anos 2013, 2014, 2015, na Fundação Zoobotânica, o
734 levantamento de toda fauna, flora, todos os aspectos... Aliás, vou aproveitar e dizer que é
735 um crime o que estão fazendo com a nossa Zoobotânica e museu, espero que todos
736 tenham sensibilidade histórica de lembrar do quanto é importante. Não sei se o senhor já
737 tem esse material, mas se não tiver eu gostaria de levar, porque só dados importantes de
738 toda esta riqueza que nós temos. Era só isso, muito obrigada. **Maurício Fernandes,**
739 **Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:**
740 Sem dúvida, a fundação gera um serviço fantástico. Gente, então, vamos encaminhar para
741 o encerramento, vamos para as comunicações. Rodrigo, muito obrigado, este conselho
742 está sempre de portas abertas. Muito obrigado pela apresentação e pelo serviço relevante
743 que tu prestas ao Município de Porto Alegre. (Aplausos). Quem se inscreveu fique à
744 vontade para se manifestar. **Adroaldo Venturini Barbosa (Titular), Região de Gestão de**
745 **Planejamento Dois – RGP. 2:** Presidente, eu queria encaminhar um ponto de pauta, que
746 venha a este conselho o GT que estudou a revitalização do 4º Distrito, porque temos
747 bastante material. (Inaudível). **Darci Barnech Campani (Titular), Associação Brasileira**
748 **de Engenharia Sanitária e Ambiental – ABES/RS:** Eu gostaria de saber como está o
749 nosso regimento aprovado. A gente fez uma alteração na reta final, onde o Gomes
750 apresentou a emenda sobre a apresentação de estudos especiais que são possíveis de
751 ser realizados, que fosse apresentado pelas entidades e RGPs um mês após a aprovação
752 do regimento. Então, juridicamente a gente pode pensar que pode estar aprovado a partir
753 daquela reunião, juridicamente a gente pode pensar que pode estar aprovado quando o
754 prefeito homologar, juridicamente pode ser que seja aprovado quando publicado. A gente
755 tem que fazer o acerto da data e a dinâmica para a apresentação e aprovação desses
756 projetos. **Maurício Fernandes, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e**
757 **da Sustentabilidade - SMAMS:** Conselheiro Campani, a sua colocação é pertinente. Tem
758 um ditado que diz que a gente não pode se beneficiar da própria torpeza. Para que não
759 haja dúvida, a aprovação se dá com a publicação do decreto. Recebi a informação que a
760 PGM já mandou para o gabinete e temos que analisar, porque eu não vi o processo ainda.
761 **Darci Barnech Campani (Titular), Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e**
762 **Ambiental – ABES/RS:** E pedir também que a secretaria do conselho nos passe como a
763 gente faz a apresentação das propostas e como vai ser aprovado. Eu lembro que antes
764 tinha uma reunião que a gente aprovava formalmente. **Maurício Fernandes, Presidente e**
765 **Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** A gente pode
766 fazer uma pauta específica, sem dúvida nenhuma com tempo hábil para a organização dos
767 fluxos. **Jackson Roberto Santa Helena de Castro (Titular), Região de Gestão de**



768 **Planejamento Três – RGP. 3:** Presidente, só para avisar que estou me retirando,
769 passando a cadeira para o meu suplente, obrigado. **Luiz Antônio Marques Gomes**
770 **(Titular), Região de Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6:** Presidente, o informe é
771 sobre o grupo que está promovendo a contestação ao Loteamento Ipanema. (Falas
772 concomitantes). Eles fizeram uma exposição de como estão se dando as manifestações...
773 Por favor, conselheiros, eu gostaria de ser ouvido, sei que a janta está pronta, sem
774 problema. Então, Presidente, este grupo está mobilizado, envolve setores importantes da
775 região. Eu achei que seria mais importante se eles viessem ao CMDUA para expor a luta
776 na região. Então, sugiro que na próxima reunião do conselho se abra um período de
777 apresentação do Movimento Loteamento Ipanema. Também coloquei na reunião que seria
778 interessante que convidasse a Maijama para o contraponto, mas informaram que ela é
779 sempre convidada, mas nunca se faz presente. Então, seria isso, até pelo adiantado da
780 hora, a janta está pronta e não podemos comprometer os cozinheiros. Era isso. Obrigado.
781 **Maurício Fernandes, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da**
782 **Sustentabilidade - SMAMS:** Eu queria passar o encerramento para a Clarice, que é a
783 nossa anfitriã. **Clarisse Misoczky de Oliveira (Titular), Instituto de Arquitetos do Brasil**
784 **– IAB/RS):** Então, queria muito agradecer à presença de todos. Foi muito importante abrir
785 a casa a todos. Então, vamos passar para a comilança. Só temos uma questão, o IAB
786 fecha às 22h, então, temos 1h. Agradeço, pessoal...

787
788
789
790 TÉRMINO ÀS 21 HORAS.

791
792
793
794
795
796 **Maurício Fernandes**

797 *Presidente*

798
799
800
801

Secretária Executiva

Relatora

Ata aprovada na sessão plenária do dia .../.../2019, ... retificações: